

Chico Banks

"Clíce"

Visit "[Clíce](#)" on MotoLyrics.com

(Gilberto Gil - Chico Buarque, 1973)
Pai, afasta de mim esse c?lice
Pai, afasta de mim esse c?lice
Pai, afasta de mim esse c?lice
De vinho tinto de sangue
Como beber dessa bebida amarga
Tragar a dor, engolir a labuta
Mesmo calada a boca, resta o peito
Sil?ncio na cidade n?o se escuta
De que me vale ser filho da santa
Melhor seria ser filho da outra
Outra realidade menos morta
Tanta mentira, tanta for?a bruta
Como ? dif?cil acordar calado
Se na calada da noite eu me dano
Quero lan?ar um grito desumano
Que ? uma maneira de ser escutado
Ese sil?ncio todo me atordoa
Atordoado eu permane?o atento
Na arquibancada pra a qualquer momento
Ver emergir o monstro da lagoa
De muito gorda a proca j? n?o anda
De muito suada a faca j? n?o corta
Como ? dif?cilo, pai, abrir a porta
Essa palavra presa na garganta
Esse pileque hom?rico no mundo
De que adianta ter boa vontgade
Mesmo calado o peito, resta a cuca
Dos b?bados do centro da cidade
Talvez o mundo n?o seja pequeno
Nem seja a vida um fato consumado
Quero inventar o meu pr?prio pecado
Quero morrer do meu pr?prio veneno
Quero perder de vez tua cabe?a
Minha cabe?a perder teu ju?zo
Quero cheirar fuma?a de ?leo diesel
Me embriagar at? que algu?m me esque?a
Andr? Velloso - Rio de Janeiro, Brazil
Alv@domain.com.br

